

A CONTRIBUIÇÃO DOS CONSULTÓRIOS NA RUA PARA AS REFORMAS PSIQUIÁTRICA E SANITÁRIA¹

Mário César da Silva²

Yara Maria de Carvalho³

Introdução: um dos elementos essenciais da Reforma Psiquiátrica é a mudança do paradigma relativo ao modo como a sociedade lida com a diferença e a experiência da loucura. Já o Movimento Sanitário introduz uma nova concepção de saúde enquanto um processo multideterminado socialmente. Deste modo, é necessária a transformação da gestão e produção de cuidado na saúde nos âmbitos teórico-conceitual, jurídico-política, técnico-assistencial e sociocultural. O Consultório na Rua tem por objetivo a substituição do modelo assistencial hegemônico calcado no paradigma biomédico, na lógica da demanda espontânea e na abordagem única da abstinência, propondo uma oferta programada a partir de alguma demanda dos usuários, permitindo a redução dos danos potenciais em decorrência do uso de substâncias psicoativas. **Objetivo:** compreender a contribuição do consultório na rua para as reformas psiquiátrica e sanitária. **Método:** foi utilizado o método cartográfico no acompanhamento de uma equipe de rua. **Resultados:** os consultórios na rua, alocados na Atenção Básica, fazem interface com a Saúde Mental e a rede intersetorial, a produção de cuidado baseada na estratégia de redução de danos funciona como uma política e como uma prática em saúde, apresentando-se de modo divergente ao modelo de combate às drogas e abstinência como meta, na medida em que norteia as práticas e criação de estratégias baseadas nas condições sociais e singularidade da população assistida, condizente com as experiências sanitárias e antimanicomiais que buscam a defesa da vida. Através do uso de tecnologia leves e relacionais há uma reconexão da atenção básica com o território. **Conclusão:** o consultório na rua realiza uma intersecção entre cuidado e gestão redimensionando três planos de intervenção para a consolidação da sua prática – a própria rua, a unidade de referência e as redes intersetoriais – no que concerne a equidade, universalidade e produção de autonomia.

Palavras-chave: Redução de Danos, Consultório na Rua, População em Situação de Rua, Saúde Coletiva, Saúde Mental.

¹ Este resumo é fruto da dissertação de mestrado *Das im-permanências do povo de rua à produção do comum: o consultório na rua como extituição*, defendida na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no ano de 2019, tendo como autor Mário César da Silva sob a orientação da Profa. Yara Maria Carvalho. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética desta instituição com o número CAAE 76869117.9.00005421 e teve financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através de bolsa de pesquisa.

² Mestre pela Faculdade Saúde Pública da Universidade de São Paulo, FSP – USP, marioscesar30@gmail.com

³ Profa. Associada, coordena o grupo CORPUS na Escola de Educação Física e Esporte da USP, yaramc@usp.br